

A FEDERAÇÃO

R. da Quitanda n. 1. Teleph. 134.

ORGANIZADAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(Com Approvação Ecclesiastica)

Assignatura annual 5\$000

S. PAULO

Propriedade da Associação «São Paulo da Boa Imprensa

BRASIL

VIII Dominga depois de Pentecostes

Naquelle tempo disse Jesus aos seus discipulos: «Havia um homem rico que tinha economo, que lhe foi denunciado como dissipador de seus bens (1)

«Mandou chamal-o. e lhe disse—Que é isto que ouço dizer de ti? Presta-me conta da tua administração, porque, d'ora em diante, não poderás mais administrar os meus bens. (2)

«Então disse o economo comsigo mesmo—Que hei de fazer, pois que o meu senhor me tira a administração de seus bens (3)? Não posso trabalhar cavando a terra, e tenho vergonha de mendigar. (4) Mas, já sei o que devo fazer para que, quando me tirarem a administração, encontre quem me receba em sua casa.

«Assim pois, tendo chamado a cada um dos devedores de seu amo, disse ao primeiro—Quanto deves ao meu senhor?—Cem barris de oleo, respondeu elle. E o economo lhe disse—Toma a tua obrigação, senta-te depressa e escreve outra de cincoenta.

«Disse ainda a um segundo.

—E tu, quanto deves?—Cem medidas de trigo, respondeu elle. Toma as tuas letras e escreve outra de oitenta.

«E o senhor levou o economo infiel por ter agido prudentemente, pois os filhos do seculo são mais prudentes, em seus negocios, do que os filhos da luz. (5)

(COLLABORAÇÃO)

DIALOGOS

(A.J. Veiga dos Santos)

6.a Parte Continuação

«Que cousa é a verdade?» perguntou Pilatos. Dito isto, tornou-se para os Judeus, e disse-lhes: «Não acho crime algum nestehomem... etc.»

Bem me ouviste, Antonio.

«Que cousa é a verdade?» foi a phrase de Pilatos ao tanger-lhe o ouvido aquella palavra—verdade, tão ignorada nos meios pagãos que certamente não podiam decifrá-la qual é, visto que a verdade sem névoas nem obrumbras é Deus, aquelle soberano Deus que os Judeus conheciam em todos os seus attributos, em toda a nitida pureza e no sem-sophisma da percepção, na profundez oceânica, insondavel do termo. A verdade não podia em si, com os

«Tambem eu vos digo—Procurae adquirir amigos com as as riqueza da iniquidade, afim de que, quando cahirdes em pobreza, vos recebam elles nos tabernaculos eternos.

(1) Sob a imagem de um economo, que chama infiel, o Divino Mestre nos faz ver o cuidado que devemos ter em assegurar-nos uma boa morte, e como o melhor meio de a conseguir é a pratica das obras de misericordia.—Certo economo, diz elle, ao serviço de um rico proprietario, vendo que ia ser despedido, por causa da sua má administração, recorre a um expediente injusto, porém habil, a fim de converter os devedores de seu amo em amigos que, no momento opportuno, o recebam em sua casa. Assim o peccador deve empregar todos os meios para ser recebido, depois da morte nos tabernaculos eternos. Tal é o sentido da parábola que se vai ler.

O «homem rico» é a figura de Deus, Senhor absoluto de todas as riquezas que possuem os anjos no céu, e os homens na terra. O «economio» é todo homem que está neste mundo. Si o homem neste mundo é considerado proprietario dente dos outros homens, não o é deante de Deus, mas apenas um administrador, um simples economo. Tudo o que possuímos, de facto, não nos pertence, pois tudo nos foi confiado por Deus, a quem um dia haremos de prestar contas.

A hora da nossa morte, encontraremos um livro onde se acha notado, com rigorosa precisão, todo o nosso «activo» e todo o nosso «passivo».

Como o economo infiel, seremos também accusados, deante de Deus, pelo demonio e por nossos proprios peccados.

(2) O peccador é chamado ao tribunal de Deus pela voz dos superiores, pelos bons exemplos que recusa imitar, pelos conselhos e salutres avisos dos seus amigos, pelas inspirações da graça, e pelo remorso da consciencia e, finalmente, pela morte que se

seus multiplices arcanos e supremos requintes de sublimidade ser descoberta á vista nua, ou, para exprimir-me mais concisamente, sem o auxilio misericordioso e potente da Verdade mesma que, para annunciar-se ao mundo, quiz servir-se da Revelação a qual espalhou sobre as proles Judias as suas luzes iwbriadas de fulgor celeste e transcendencia divina.

Como ia dizendo, estupefactou-se Pilatos ao receber, dos lábios d'Aquelle que padecia entre as vozes terrificantes das Crucifigeum das gentilhas delirantes, aquella palavra coalhada e roçada de mysterios insondáveis—verdade!

Naquelle instante horrivel de cruciadoras ansias, talvez o coração do desditoso Pretor se escorechasse num moutão d'incertezas, e agonias.

Que é a verdade? De facto,—exclamamos cheios de surpresa—que poderia ser ella naquellas éras de

approxima lentamente e cai de subito sobre elle. A vida inteira nos é concedida para «regular as nossas contas», e podemos fazel-o pelo exame de consciencia e pela confissão sacramental.—«Presta-me conta da tua administração». Esta intimação será feita, um dia, a cada um de nós, á hora da morte. Para uns será terrivel, como o preludio do castigo; para outros será cheia de consolação, como o annuncio da recompensa.—Depois da morte «já não podemos exercer a nossa administração», é já passado o tempo de expiar os nossos peccados.

(3) E' agora, enquanto temos vida, tempo e saude, que devemos reflectir—«Que hei de fazer?» Agora não nos faltam os meios, e si reflectirmos seriamente, logo encontraremos a resposta—«Já sei o que devo fazer.» No dia do Juizo o peccador dirá tambem—«Que hei de fazer?» mas será um grito de desespero, a sua perda é irremediavel.

(4) «Trabalhar cavando a terra», exposto ao sol e á chuva, é o penoso trabalho da penitencia e da mortificação. «Mendigar» é orar, é supplicar o necessario para alimento da nossa alma.

Si, porém, não temos força ou coragem para as duras penitencias da vida christã, si não temos tempo e vagar para longas orações, podemos sempre praticar outras boas obras, fazer esmolas ainda mesmo do pouco que possuímos. Qual o pobre que não pôde dar a outro pobre o obulo da viuva ou ainda um copo d'agua? A «esmola» é, pois, um grande meio de salvação, sem excluir, todavia, a penitencia e a oração que, segundo as circunstancias, nos tôr permitido fazer.

(5) Vê-se bem a astucia deste mau servo. Perdoando a uns mais do que a outros toma precauções para que não seja descoberta a sua fraude. Alem disso, elle conhecia talvez as disposições de cada um, e procede com toda a prudencia.—O senhor louvou não a injustiça do seu economo, mas a sua prudencia, habilidade e espirito de providencia. Enquanto o economo não tinha o direito de

mundanidades loucas, soberbas pérfidas, iniquidades desbragadas e brutas, e falta completa de caridade, erros emfim sem conto, si o Romano Imperio se inebriava cego num marouço de mentiras e ignorancias profundas, embora triumphassem soberbas as sapientíssimas das leis (bem que ás vezes, e até muitas vezes civadas dos erros do paganismo), artes progredidas, a música, polidissima literatura?! Podiam acaso ser a verdade os denses com todas as qualidades que lhes imputavam os pagãos adoradores e... inventores?! Si, hoje que a Verdade é clara como os astros, existem ainda homens-animaes que pretendem nas trevas negras do septicismo a não-existencia da verdade, pondo dúvidas em tudo pela não querer, catando dúvidas estultas onde as não ha, inventando cousas de que duvidarem revolvendo os escaninhos do pensamento para as

SOMBRAS DE GLORIA

Quer fortes nós sejamos, quer valentes,
Quer guerreiros, terrores do inimigo,
Vamos todos findar no térreo abrigo
Onde se perdem glorias resplendentes.

Quer grandes Newtons, grandes Napoleões,
Alexandres, Camões, sublimes Dantes,
Os lauréis que colhemos fulgurantes
Passam breve, quaes fortes turbilhões.

Levamos para as núvens nossos louros,
Mas vamo-nos perder na terra fria,
Deixando das vaidades os thesouros.

Subimos, deste pó, da gloria aos cimos,
Mas a sorte se muda cada dia...
Somos um nada que no chão sumimos.

25-12-918.

A.J. Veiga dos Santos

dispôr dos bens de seu amo, no's recebemos de Deus não sómente uma permissão, mas ainda uma ordem formal de distribuir com largueza e liberalidade, os bens corporaes e espirituaes que elle nos confiou. Quiz o Divino Mestre fazer-nos comprehender, diz S. Agostinho, que si aquelle mau servo é elogiado por saber acautelar os seus interesses, com mais razão seremos nós agradaveis a Deus si, conformando-nos com a lei divina, praticarmos as obras de misericordia.—A moralidade da parábola se resume nestas palavras: «Os filhos do seculo» (os mundanos) «são mais prudentes em seus negocios do que os filhos da luz» (o homem esclarecido pelas luzes da fé). Enquanto aquelles trabalham e se esforçam, e suam, e nao medem difficuldades para satisfazer as suas paixões, estes adormecem imprudentemente sem nada fazer para Deus e para o céu.

Nossa Senhora do Carmo

Apparecendo ao seu grande devoto S. Simão Stok, disse-lhe a Virgem Santis-

crearem... qual não seria o horror da longe antiguidade com todo o atro, o barathro, a cegueira duma civilização mesquinho-alta, duma crença falsa e incrível, que não possuíam uma base sólida e immutavel em que se arrimar?

Não podemos estranhar demasiado o que ahi fica dito, pois a nossa civilização moderna é retrógada e nella vê-se a que extremos chega um povo sem a verdade, ou que a despreza.

Repito: Não é d'estranhar-se que Pilatos perguntasse—«Que é a verdade?» porém, motivos ha, e grandes motivos, para censurar a acção do Pretor que, almejando talvez conhecê-la, e tendo-a á frente, se não presta a ouvi-la, e, pelo contrario, antes que ella se lhe manifeste, fecha-lhe a porta da alma e o coração, cuidando em outra cousa.

Porquê será, meu dilecto Antonio, que o romano fechou os olhos á luz da verdade? Não é

sim que todos aquelles que durante a sua vida trouxessem comsigo o bentinho ou escapulario do Carmo, cumprindo com as obrigações impostas por essa devoção, não cahiriam no fogo do inferno, e se fossem para o purgatorio, d'ali sahiriam para o ceu no primeiro sabado depois da sua morte.

Assim sendo, não pôde haver christão algum que não deseje abraçar uma devoção tão salutar, como essa, que, além de nos livrar da perdição aterna, ainda nos assegura que, se formos para o purgatorio, ali estaremos por muito pouco tempo. Por isso, celebrando-se com tanta solemnidade a festa de Nossa Senhora do Carmo, aconselhamos ás pessoas, que ainda não pertencem á devoção do bentinho ou escapulario do Carmo, que não deixem passar esta oportunidade para se alistarem nas fileiras dos devotos da

ella que nos alumina os caminhos da vida na noite tenebrosa do mil perigos que se nos deparam? Qual a razão porque se deixou levar das iras rompentes da plebe insana que bradava lá fóra os clamores impios de—Crucifica-o! Que razão forte, que causa valiosa o faz abandonar a força da verdade que, conhecendo, não coheceu para entregar ás mãos da turba exaltada, vendida á cólera dos Principes dos Sacerdotes, Escribas, Phariseus e Sadduceus, o Filho do Senhor?

Então, em lavando as mãos, pôde um homem ficar innocente do sangue que lançou á furia dos sicarios?...

Ah! sim! Pilatos foi pusillanime.

(Continúa)

Errata.—Na 2.a pag. desta col. laboração—número passado—iei, se pia na 2.a linha da 1.a columna, como na 14.a, e desejou me etc. na 10.a l. da 4.a col.

Virgem do Carmelo, certas de que, tendo-a servido fielmente nesta vida, um dia estarão com Ella na gloria do paraíso.

Gupiditas pecuniæ -- VII

«Apresentado o relatório meu, a Comissão entendeu de dormir de dia e trabalhar a noite: enquanto o chronico e "universal" secretario dizia-me que a Comissão nada estava fazendo, esta procurava um funcionario da Caixa Economica para que des-se parecer sobre o assumpto. O parecer deste, que foi espontaneo, verbal e escripto, e gratis, foi posto á margem, PORQUE CONCORDAVA COMMIGO. Procurou o "novissimo" thesoureiro e, por certo, em nome da Comissão, um "joão ninguém" que assignasse uma copia do relatório de Hempel e o conseguiu pela insignificante somma de 200\$000... Duzentos mil réis desviados das Missões e applicados sem escrúpulos, na sustentação de caprichos "evangelicos"... Este parecer, copiado e mentiroso; parecer enfim de 200\$000, agradou á Comissão. O presidente, rev. E. C. Pereira, sciente de que nunca accitei "laço", procurou-me para propôr um accôrdo e incorreu em inadimplimento logo depois dando logar a esta sériezinha. Continuarei.

J. CAMARGO.

Pelo que diz o sr. J. Camargo, a comissão investigadora da irregularidade encontrada na *caixa forte do evangelismo* conquistador, fazia como a formiga quando não quer ser vista pelo dono da planta: dormia de dia e trabalhava de noite. Mas isso não está de accôrdo com o Santo Evangelho, que não quer saber dessas coisas feitas nas trevas, pois o Evangelho quer que só pratiquemos o bem, e, o que é bom, não precisa ser feito ás escondidas. Porisso, se trabalho da Comissão foi nocturno, *nas horas mortas da noite*, longe das vistas *profanas*, é porque ahí havia alguma cousa, que não convinha chegasse ao conhecimento das *ovelhas* innocentes, que acreditam muito *evangelicamente* no que lhes é dito pelos seus *evangelicos* pastores, ainda que estes, muitas vezes, de pastores só tenham o nome e a forma exterior, ao passo que interiormente não passam de comedores, que engordam a si, a esposa e a prole com o *leite* e a *lan* das *mesmas ovelhas* tirados nas *gorras* das *gorjetas* dos baptisados, *casamentos*, *vendas de biblias* e *biblulas*, etc.

D. AURELIA

Descança na paz do Senhor dormindo o somno dos justos a nossa saudosa e bôa amiga D. Aurelia Pacheco Jordão.

Foi D. Aurelia uma alma justa temente a Deus desde sua infancia.

Toda sua vida empregou no serviços de Deus e na

pratica da caridade para com o proximo.

Como zeladora do Apostolado soube desempenhar os seus deveres exercendo longos annos o cargo de thesoureira.

Dama de Caridade dedicada, fasia por suas proprias mãos a roupa que dava aos pobres da conferencia, refoçava o cozeiro quando havia necessidade etc.

Irmã de N. Senhora da Candelaria desde a fundação do Circulo Catholico do que foi presidente ha 11 annos, sempre captou a sympathia de suas companheiras pelo seu modo delicado, e attenciosa, prestando nesta associação relevantes serviços.

Durante a sua enfermidade D. Aurelia conservava a conformidade não proferindo nem sequer uma palavra a não ser cheia de esperança, confiada sempre na protecção da Virgem do Carmelo da qual foi uma devota fiel.

Conhecendo que a hora fatal lhe approximava ainda quiz pela ultima vez receber as bençãos dum sacerdote mandando chamar o revmo. M. Materni que assistiu o seu trespassse a 1 hora da madrugada de segunda-feira ultima.

A ultima hora ainda não se esqueceu dos pobres desta cidade legando-lhes uma esmolinha.

Com o sorriso nos labios como quem adormecia, lá foi D. Aurelia gosar, no corc das Terceiras Carmelitas do premio das suas acrisoladas virtudes e nós sentindo a falta da sua companhia nos unimos em um só sentimento de amor e gratidão depositando sobre o seu tumulo uma corôa de saudades.

A.B.

Recenseamento escolar

A convite dos srs. professores Raul Fonseca, Firmino Teixeira, e João de Toledo, este ultimo, director do grupo escolar de S. Carlos do Pinhal, na quarta-feira, 14 do corrente, pelas 2 horas da tarde, reuniram-se no edificio do grupo escolar "Cesario Motta", desta cidade, os srs. drs. Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito da Comarca, Antonio C. Pereira da Costa, promotor publico, Braz Bicudo de Almeida, inspector medico escolar, Florindo Longo, delegado de policia, José de Almeida Sampaio Sobrinho, presidente da Camara, e Manoel Maria Bueno, representando a "Federação", e muitos outros distinctos cavalheiros. Então tomou a palavra o sr. professor João

de Toledo, que declarou ser o fim daquella reunião tratar-se do recenseamento escolar desta cidade e municipio, para saber-se qual o numero de creanças de 6 a 12 annos de idade, que não frequentam a escola.

Disse sua senhoria ser isso de urgente necessidade para que o governo do Estado possa quanto antes prover de cadeiras todos os bairros ainda não providos de escolas. Que o fim do governo, assim procedendo, é fazer que o nosso povo, especialmente a população roceira, não seja suplantada pelo elemento estrangeiro que, possuindo maior cultura intellectual que o nacional, em vez de ser assimilado por elle, acabará por assimilal-o.

E para que tal não aconteça, é preciso que os brasileiros, verdadeiros patriotas, e todos os que amam a nossa terra, unam os seus esforços no sentido de combater o analphabetismo e espalhar o mais possivel a instrucção e a educação nas massas populares. Só assim o nosso povo poderá na luta pela existencia e conquista do progresso, não se deixar vencer pelo elemento colonial.

A immigração, disse sua senhoria, é cousa boa e desejavel, mas é preciso que o elemento colonial seja assimilado pelo elemento nacional.

Terminada a sua exposição, convidou sua senhoria as pessoas presentes que quizessem prestar o seu concurso para esse recenseamento.

A esse convite se apresentaram muitas das pessoas presentes que dividiram entre si a cidade para procederem ao recenseamento nos dias 16 e 17 do corrente. Com tão bons elementos, é de esperar-se que o recenseamento seja feito com toda a regularidade.

Relação das pessoas que se promptificaram a effectuar o recenseamento escolar na cidade.

Rua do Commercio—Dr. Servulo Pacheco e Silva, e Haraldo Geribello.

Rua Direita, Largo de S. Francisco, do Bom Jesus e da Matriz, Rua Barão de Itahim e Largo do Carmo.—Prof. Belmiro Martins e 2.º Sargento João Barreiros.

Rua da Palma e Largo do Patrocínio—Prof. João Toledo e 2.º Tenente Pedro Luiz Monteiro de Barros.

Rua da Misericórdia.—2.º Sargento Sebastião de Carvalho, 1.º Sargento Daniel Witter Junior.

Rua do Patrocínio—Prof.

Felicio Marmo, e 2.º Sargento Cannos Quadros.

Rua Sant'Anna, Brochado, Sorocaba e Villa São José—Prof. Firmino Teixeira 2.º e Sargento João Ayres.

Rua Santa Cruz (até o Largo de Santa Rita)—Afonso Celso Maurino e Dr. Justino Pinheiro.

Rua de Santa Cruz (para cima do Largo de Santa Rita) e Rua Padre Luciano.—Vicente Maurino e Americo Morato.

Ruas das Flôres e Pirahy, Largo do Quartel — Prof. João Raphael de Petty e 2.º Sargento Antonio Guimarães Luppinnacci.

Ruas do Cemiterio e do Matadouro—Prof. João E. Martins de Mello e 2.º Sargento Sebastião Arruda.

Ruas da Candelarias, 20 de Janeiro e Alameda Barão do Rio Branco—Dr. Pereira da Costa e Prof. Mario Macedo.

Ruas do Bom Jesus e do Thertro—Dr. Florindo Longo e Prof. Glycerio Barrios.

Ruas da Quitanda e 21 de Abril—Luiz de Souza Mendes e 1.º Sargento Gaudencio de Barros.

Ruas 7 de Setembro e da Matriz—João Valente Barbas e 1.º Sargento Luiz Pedro Pereira Lima.

Ruas 7 de Abril e da Cadeia, Travessas Municipal e de Carmo, Ruas dos Collegios e da Caixa d'Agua — 1.º Sargento Juvenal Brandão.

Rua da Convenção e Travessas acima da Caixa d'Agua—1.º Sargento Severino Pereira da Veiga.

MOVIMENTO RELIGIOSO

CRUZADA DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Cavalleiro do Sanctissimo Sacramento

Sr. João Galvão Pacheco

Damas do Sanctissimo Sacramento

D. Maria Rodrigues de Toledo.

" Maria José da Conceição

" Maria Francisca da Rocha

" Benedicta Pires de Camargo.

" Maria da Silveira Camargo.

COMMUNHÃO REPARADORA

Reuniões

Das sub-zeladoras, dia 18 a 1 hora.

Dos decuriões, dia 20, a hora do costume.

Das meninas e meninas, dia 23 a hora do costume.

A Communhão reparadora terá lugar no dia 25.

AVISO AOS ZELADORES E ZELADORAS

Aviso os srs. zeladores e zeladoras que segunda-feira 19 do corrente será celebrada uma missa ás 7 horas da manhã na igreja do Bom Jesus pelo eterno descanso da alma da zeladora D. Aurelia Pacheco Jordão.

A vice secretaria

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as sras. Damas que a reunião quinzenal será no dia 21 do corrente as 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

Notas e Notícias

Anniversarios

Faz annos: Hoje. A exma. sra. d. Auta Bueno Galvão, esposa do sr. Joaquim Galvão.

No dia 19 o sr. dr. Braz Bicudo de Almeida e a exma. sra. d. Amelia Teixeira, esposa do sr. João Carlos de Camargo Teixeira; a menina Anna, filha do sr. João Baptista Daldou e a menina Angelina, filha do sr. António Bortolotti.

Aos anniversariantes nossos parabens.

De viagem

Seguiu, a 14 do corrente, para Pouso-Alegre o nosso presado amigo e intelligente collaborador sr. Clovis Castanho Carneiro.



Saúde, Vivacidade, Boas Côres

formam o attractivo que encerra a felicidade da mulher. Conseguí-as tomando a legitima

Emulsão de Scott

Fortalece sem alcoolisar o organismo.

Fallecimento

Apoz longa e penosa enfermidade e confortada com os Santos Sacramentos, falleceu a uma hora da madrugada de segunda feira, 12 do corrente, a exma. sra. d. Aurelia Candida Pacheco Jordão.

CAMARA MUNICIPAL DO SALTO

Balancete da Receita e Despesas correspondente ao 1.º trimestre do corrente exercicio

RECEITA		DESPESAS	
Saldo do 4.º trimestre de 1919	516\$895	Subsidio e pagamento do pessoal	3:162\$632
Imposto de Industrias e Profissões	26:471\$500	Limpeza Publica	1:024\$000
Rendas diversas	7:715\$220	Obras Publicas	251\$200
Imposto Predial Rustico	73\$000	Higiene e assistencia publica	40\$000
Rendas extraordinarias	20\$000	Despesas diversas	783\$600
Renda do Matadouro	1:711\$000	Iluminação Publica	860\$900
Renda dos Cemiterios	530\$000	Despesas extraordinarias	213\$600
		Expedientes e publicações	176\$800
		Matadouro	331\$500
		Cemiterio	150\$000
		Juros e amortisações e divida fluctuante	25:983\$927
		Saldo para o 2.º trimestre	4:059\$456
S.Rs.	37:037\$615	S. Rs.	37:037\$615

Apresentado em Sessão de 5 de Maio pp. aprovado, em Sessão realizada aos 7 de Julho de 1920.
Oswaldo de Souza Aguirre, Secretario da Camara

Salto, 2 de Abril de 1920
José de Arruda Mello, Prefeito
João Baptista de Sampaio, Collec-
tor Municipal.

dão, irmã do sr. dr. José Elias Corrêa Pacheco e da exma. sra. d. Maria Candida Jordão Malheiros.

Senhera piedosa e caritativa, a sua vida passou-se toda na pratica das mais acrisoladas virtudes, e no exercicio da caridade para com os pobres, que tinham na illustre finada uma das suas maiores bemfeitoras.

Por isso a sua morte foi muito sentida, e a sua memoria perdurará na gratidão dos innumerados infelizes a quem ella soccorria bondosamente com espirito verdadeiramente christão.

O seu corpo foi revestido do habito da Ordem Terceira do Carmo, á qual ella pertencia.

Ao seu enterro, que teve grande acompanhamento, compareceu um grande numero de senhoras, Irmãs do Circulo Catholico, de que ella era presidente.

Sobre o seu ataúde foram collocadas muitas e ricas corôas com sentidas dedicatórias.

Paz á sua alma, e peza-
mes á sua exma familia.

Predio em ruina

Acha-se no largo do Carmo a casa n. 18 ameaçando grande perigo aos vesi-
nhos e transeuntes.

Queridas Mães, tomem cuidado não deem alcool em forma alguma aos vossos filhinhos; se elles estão magros e fracos dae-lhes a Emulsão de Scott verdadeira, ha muitas falsificações. Attesto que tenho empregado largamente, em minha clinica, quer hospitalar, quer civil, e verifiquei sempre os melhores resultados, maximamente nos casos de escrofuloses, lymphatismo, etc., etc."

Dr. Olegario de Moura
S. Paulo

«Sport Club Maranhão»

Deve chegar amanhã pelo trem das 14 horas e 50 minutos o 1.º team do Capivaryano Foot-Ball Club de Capivary, que vem á esta cidade disputar um match amistososo com o 1.º team do S. C. Maranhão.

Não percam a occasião de assistir esse bello encontro pois, como é de se esperar, o match de amanhã promette revestir-se de grande brilho dado o valor do quadro visitante onde figuram elementos de valor.

O jogo começará as 15 horas e 30 m.

Todos ao campo da rua dos Collegios.

UMA EMPINGEM DE 3 ANNOS

Illmo. Sr. João da Silva Silveira

Não posso deixar de agradecer-lhe e elogiar o seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco. Está minha filha, Carolina Pereira do Nascimento, curada radicalmente da empingem na cabeça que a perseguiu por tres annos, não obstante todos os recursos empregados para tal fim. O que poderei offerrecer-lhe como gratidão.

Apenas a amizade sincera, porque outra cousa não posso que tar largamente a possa reinnuerar.

Póde o amigo, se quizer, dar publicidade á esta carta para que medicamentos como o seu Elixir de Nogueira não passem despercebidos e pelos que soffrem.

Verissimo P. Nascimento
patrão do hiate «S. Januario»
Pelotas, 1 de Outubro de 1892.

Casa Matriz—Pelotas
Casa Filial — R. de Janeiro
Vende-se nas pharmacias e drogarias

O advogado C. P. Sampaio Netto

têm o seu escriptorio á rua do Commercio n. 52, Tel. 189

LEIAM !

Mudas de rozas, arvores fructíferas, café coroado plantados em latas (pega das !!), Na Rua das Flores n. 49. —Fazendinha—YTU



Perguntae á um Médico

Todo facultativo, incluindo o vosso, lhe dirá que reconhece o merito indiscutível das Pilulas Rosadas do Dr. Williams como excellente restaurador do sangue. As pessoas pallidas, debilitadas; as que devido ao empobrecimento do sangue estão expostas a contrahirem anemia, acharão neste medicamento um reconstituinte inestimavel que proporciona de uma maneira segura e efficaz abundancia de sangue puro e rico em globulos vermelhos.

Purifica e vosso sangue para que, absorvendo o oxigenio que o enriquece se conserve em estado normal vossa saude.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são vendidas em pacotes fechados com o

grande em todas as pharmacias, drogarias e armazens.

CORNELIO PINHO

Trata de papeis de casamentos tanto no civil como no religioso.

Residencia
Rua Santa Rita, 24
YTU

"PHARMACIA GERIBELLO"

Estabelecimento moderno, montado com todo capricho, obdecendo as menores disposições do regulamento do Serviço Sanitario do Estado, com grande stock de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, adquirido nas praças de S. Paulo e Rio, podendo ser fornecido com vantagem nos preços e garantia dos productos, de fabricação nova e insuspeita.

Aviam-se qualquer receita de noite e de dia. Anexo, ficará estabelecido um bem montado Laboratorio de Analyses Chimica e Microscopia Clinica, em correspondencia com reputado Laboratorio da Capital, para exames de sangue, urina, fezes, puz, escarros, reacção de Wassermann, etc, e ao cargo do pharmaceutico chimico diplomado—Alceu de Souza Geribello.

Geribello & Bueno

Rua do Commercio, n. 115 — Telephone, 230

YTU

Clinica cirurgica dentaria

DE ANTONIO PERES GUIMARÃES
—Cirurgião-Dentista—

Especialista em molestia da bocca e seus annexos
Apparelhos fixos e moveis—Extracções de dentes, sem dor

Consultas das 8 ás 17 horas—Rua do Commercio
Telephone 56—Hotel Peres—

A LAVOURA DE ALGODÃO

Vende-se sementes de algodão para planta, esrupolosamente escolhida e desinfectada

De accôrdo com as ordens transmitidas da Secretaria e fiscalisado pelo fiscal do Governo.

Os interessados podem derigir-se a
LOJA FLOR DE MAIO

Francisco Feiraz de Toledo —TELEPHONE, 9
Rua do Commercio n.—84

YTU

CASA

Vende-se a boa casa da Rua da Palma n. 17
Para tratar na mesma casa.



Para que as Creanças se desenvolvam de um modo são e normal, é prudente que se lhes reforce o organismo com um preparado tonico de beneficio indiscutível. Tal é, segundo o testemunho de milhares de paes, a legitima

Emulsão de Scott

AO PUBLICO!

Os fabricantes da Grande Depressiva de Scott's Emulsion, João da Silva Silveira, afirmam que, apesar de actual crise, não hesitaram a dar preço de favor á preparação, não hesitaram a dar preço de favor á preparação, não hesitaram a dar preço de favor á preparação, não hesitaram a dar preço de favor á preparação.

Clinica Medico Cirurgica

DO

Dr. Braz Bicudo de Almeida

Medicina e cirurgia em geral—Injecções endovenas sem dor de mercúrio e 914

Exames de urina e molestias das vias urinarias encarrega-se de mandar fazer exames do sangue escarro de outros necessarios a elucidação dos diagnosticos

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Commercio, 114, Telep. 94 YTU

Clinica cirurgica dentaria

DE ANTONIO PERES GUIMARÃES

—Cirurgião-Dentista—

Especialista em molestia da bocca e seus annexos Apparelhos fixos e moveis—Extracções da dentes, sem dor

Consultas das 8 ás 17 horas—Rua do Comercio Telephone 56—Hotel Peres—

Especificos de Souza Soares



Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia. Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharnacias destes Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: pleuris, pneumotia, febres palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e histerismo.

Congratulo-me convosco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade sofredora, principalmente do pobre.

Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE POR-

TE a quem o pedir á «Sociedade Medica»—SOUZA SOARES. Limitada em Pelotas (Rio Grande do Sul), caixa postal n. 3.

Os Especificos de Souza Soares encontram-se a venda nas principaes pharnacias e drogarias.



TEMPO E OURO



Muitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL RÉIS e finalizam mais do que até ahi, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes devemos recorrer desde logo, a um remedio effcaz, de escrupulosa manipulação, recomendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura como por exemplo, com o—PEITORAL DE CAMBRA—de Souza Soares, nos casos de Tosses, Bronchites, Ronquidões, Coqueluche, «Asthma», etc.

A venda nas principaes pharnacias e drogarias

O GRANDE DEPURATIVO DO SEculo!

CURA DA SYPHILIS

O melhor dentre os melhores!

Após as rigorosas experiencias a que foi submettido oficialmente nos principaes HOSPITAES CIVIS E MILITARES, CASAS DE SAUDE E SANATORIOS do Rio Grande do Sul, no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica onde realizou Curas assombrosas—acaba de ser exposto a venda neste Estado o grande DEPURATIVO—Tonico, sem alcool, intitulado

LUESOL

De Souza Soares



O LUESOL de Souza Soares cujo emprego é aconselhado por notaveis medicos—como o Dr. Augusto Paulino, lente da Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro e outros, não contem alcool e o seu uso não exige dieta ou regimen!

O LUESOL de Souza Soares, que é um producto scientifico cura sem prejudicar o organismo!

O LUESOL de Souza Soares é um producto de acção prompta e garantida! Não falha!

O LUESOL de Souza Soares cura a Syphilis em todo os seus periodos.

O LUESOL de Souza Soares depura o sangue, fortalece e tonifica o organismo

O LUESOL de Souza Soares, encontra-se á venda em S. Paulo, na Casa Lebre e Filho & C. Rua Anchieta n. 7 e nas drogarias e pharnacias.

CORNELIO PINHO

Trata de papeis de casamentos tanto no civil como no religioso.

Residencia Rua Santa Rita, 24 YTU

Dartros no pescoço e faces HORRIVEL SOFFREN



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Atesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de dartros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdadeira, podem fazer desda o uso que convier. Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos

(Firma reconhecida).

Carrinho de molla

Vende-se um Carrinho com o competente arreo, tudo completamente novo.

Informação á rua do Comercio, 134



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade de Med. e Cirurgia dos hospitais militares da Santa Cruz e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Atesto que em minha clinica empreguei com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico obtinido João da Silva Silveira.

Não hesito em recomendar a todos que soffrem, porque conheço o meu preparado que sobrepassa todos os similares, consistindo em uma especialidade pharmaceutica que a ciencia medica deu e se venha a dar.

Pelotas, 5 de Novembro de 1913

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

(Firma reconhecida)

CASA

Vende-se a boa casa da Rua da Palma n. 17

Para tratar na mesma casa.

